



Impactos do Fenômeno da Vazante ao Consumidor Dependente do Transporte Hidroviário das Bacias dos Rios Juruá, Madeira e Purus

Universidade Federal do Amazonas

Jucymara Soares Araújo¹; Victor Antunes de Souza Serrão²; Jadson Justi³; Jamson Justi⁴; Edrilene Barbosa Lima Justi⁵

Resumo

Introdução: influenciada por diversos fatores, entre eles o degelo da Cordilheira dos Andes e o índice de chuvas que caem nas cabeceiras dos rios, a vazante da Amazônia (fenômeno de seca dos rios) apesar de acontecer anualmente, não pode ser prevista com exatidão por pesquisadores. É difícil antever os possíveis impactos que o fenômeno pode causar aos dependentes do transporte hidroviário. Nas bacias dos rios Juruá, Madeira e Purus, rios dos Estados do Amazonas, Acre e Rondônia, os impactos da vazante influenciam o consumidor por meio do transporte hidroviário e apresentam peculiaridades quando comparados a outros rios da região. Estes rios, além de contribuírem para a navegação, são principais rotas para o abastecimento de alimentos e mercadorias gerais. **Objetivo:** descrever os impactos do fenômeno da vazante ao consumidor dependente do transporte hidroviário das bacias dos rios Juruá, Madeira e Purus. **Metodologia:** este estudo baseou-se na vivência (relato de experiência) de seus proponentes na rota hidroviária em questão. Justifica-se a relevância deste estudo pela escassez de literatura que abarque o referido tema e que possa oferecer suporte para políticas públicas de valorização de rotas hidroviárias em suas diversas dimensões. **Resultados:** pode-se descrever, que no ano de 2019, os impactos da vazante foram no tempo do trajeto, no rio Juruá. Havia trechos que o tempo de viagem dos barcos passou da estimativa de um para três dias. Os proprietários das embarcações eram afetados diretamente por causa dos encalhes nos bancos de areia, que afetavam não somente o tempo da viagem mas, o preço e quantidade de combustível utilizado, encarecendo assim, o preço da passagem ao consumidor. No Rio Purus, dada a inviabilidade da navegação, diversas comunidades apresentavam escassez de alimentos e mercadorias. No Rio Madeira, a seca, as queimadas e alta estiagem proibiram a navegação noturna das embarcações. **Conclusão:** a vazante, nesses rios, pode afetar diretamente o transporte por barcos de alimentos e passageiros no período de vazante, prejudicando cronologicamente a viagem, abastecimento de alimentos e outras mercadorias essenciais para a qualidade de vida, gerando impactos diretos na vida do consumidor dependente desse tipo de transporte na região.

Palavras-chave: Vazante; Transporte hidroviário; Logística hidroviária na Amazônia.

¹ Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* soares.juh@live.com

² Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* victorantunesserrao@hotmail.com

³ Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* jadsonjusti@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* jamson.justi@ufms.br

⁵ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* edrilene@gmail.com